

Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa

A política institucional de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) está em conformidade com os marcos regulatórios do PDI-UEPG 2018-2022, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Planejamento, da Diretoria de Avaliação Institucional, e em especial com as diretrizes da CAPES (2019).

Apresenta como fundamento teórico a avaliação numa postura participativa e dialógica, a qual se constitui em uma "investigação crítica de uma dada situação que permite, de forma contextualizada, compreender e interpretar os confrontos teórico-práticos, as diferentes representações dos envolvidos e as implicações na reconstrução do objeto em questão" (CAPPELLETTI, 2002, p. 22-23).

Nessa perspectiva, a autoavaliação é compreendida como processo de autoconhecimento e autoanálise, de caráter formativo, que precisa respeitar a identidade própria de cada curso de Pós-Graduação, bem como da instituição na qual ele se insere. Portanto, a autoavaliação, na perspectiva crítica, precisa ser planejada, conduzida, implementada e analisada pelas pessoas que fazem parte das ações a serem avaliadas, ou seja, pelos seus protagonistas (CAPES, 2019). Entendemos que, na perspectiva proposta, a autoavaliação do Programa pode ser caracterizada como um processo democrático, que exige a cooperação e envolvimento de todos que o integram: docentes, alunos, egressos, coordenação, técnicos, entre outros.

Assentado nesses pressupostos, o processo de autoavaliação tem forte dimensão política, social, histórica e ética, uma vez que valoriza o contexto de cada programa, e permite que cada um deles seja capaz de captar historicamente seu desenvolvimento, bem como de sua área de conhecimento.

Os princípios da avaliação do Programa, na concepção aqui proposta, consideram que a autoavaliação é um processo:

- Democrático, que pressupõe o envolvimento de todos os participantes do programa. Não se pode pensar em processo autoavaliativo com resultados significativos sem que dele participem os professores, os alunos, os egressos e funcionários desde o início. A avaliação democrática não está centrada no levantamento e publicização dos resultados, mas em todo o processo construído coletivamente.
- Crítico e contínuo, que pressupõe o levantamento permanente de informações com vistas ao reconhecimento de problemas e de oportunidades, informações essas voltadas para a mudança e transformação da situação presente, buscando desenvolvimento e não somente controle, classificação, comparação e administração burocrática da situação. A autoavaliação

precisa ser radical, no sentido de um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades desenvolvidas pelo Programa, seus fins, meios, ensino, pesquisa, orientação, produção acadêmica, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho. Como processo formativo, contínuo e permanente incorpora-se ao conjunto de processos da vida do Programa, ou seja, deve realizar-se como cultura.

- Pedagógico, pois trata-se de um processo formativo que, simultaneamente a sua realização, propicia a formação dos que dele participam, o autoconhecimento do programa, suas potencialidades e fragilidades. O processo de autoavaliação permite estudos, reflexões, problematizações, proposição de ações e tomadas de decisão que, em última análise, podem derivar mudanças significativas para a qualidade do Programa e desenvolvimentos futuros.

- Multidimensional, porque a autoavaliação requer postura dinâmica de conhecer, produzir e cimentar as relações, de construir a articulação e a integração das diversas dimensões, atividades, setores e sujeitos envolvidos no Programa. A autoavaliação não deve buscar o conhecimento isolado de setores, pessoas, turmas, disciplinas, pesquisas ou até mesmo de docentes individualmente, mas sim buscar a compreensão de dimensões e estruturas mais abrangentes, mediante posturas integradoras. Para além do entendimento das partes, a avaliação deve conduzir à compreensão e construção de totalidades integradas.

Em parceria com a Diretoria de Avaliação Institucional da UEPG e com a Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação, os Programas já efetivaram algumas ações com o objetivo de sistematizar as fases para o processo de operacionalização da autoavaliação dos Programas, propostas pelo documento da CAPES (2019). Até o presente momento, foram desencadeadas as seguintes ações: construção do processo de autoavaliação dos PPGs por meio de encontros de discussão para elaboração da proposta, inserção de metas relativas à autoavaliação no PDI 2018-2022 da UEPG, e composição da comissão de avaliação de cada programa para a condução do processo avaliativo.

Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Estadual de Ponta Grossa

A comissão, composta por docentes (4), discente (1) e egresso (1), elaborou o projeto de autoavaliação do PPG-CTA que tem como base o processo de avaliação agrupado dentro dos seguintes aspectos:

1. Avaliação geral do PPGCTA
 - a. Coordenação
 - b. Estrutura curricular
 - c. Áreas de concentração
 - d. Infraestrutura

- e. Corpo docente
- 2. Atividades estudantis: discentes e orientadores
- 3. Disciplinas (sob ponto de vista do docente e discentes);
- 4. Inserção social
- 5. Planejamento estratégico
- 6. Autoavaliação

Os questionários para avaliação elaborados pela comissão de autoavaliação e aprovados pelo colegiado do PPG-CTA foram repassados aos alunos, professores, funcionários e egressos na forma de formulários on-line na plataforma *Google forms*.

A seguir são apresentados de forma geral, os resultados da autoavaliação realizada no ano de 2020. Esses dados estão sendo discutidos dentro da comissão de autoavaliação e colegiado de forma a traçar estratégias para resolver os pontos fracos e fortalecer os pontos fortes observados.

Avaliação geral do PPG-CTA

O processo de autoavaliação do PPG-CTA contou com a participação de todos os docentes e discentes. A coordenação de forma geral foi bem avaliada com mais de 80% das avaliações como “Excelente”(em média 50%) e “Boa” (em média 35%) em relação a [1] busca contínua por melhorias, [2] ao incentivo a discentes e docentes, [3] acesso a informações, incentivo à participação em eventos, [4] promoções de intercâmbios com outras instituições e [5] ao interesse no acompanhamento do discente durante a pós-graduação. Na avaliação da sistemática da matrícula, houve divergência entre as respostas, 35% consideram excelente, 62% boa.

Sobre a infraestrutura, as salas de aula, laboratórios, biblioteca, e auditórios foram considerados adequados, entretanto há a necessidade de melhorias e aumentos das áreas de estudo, convivência e cantina. A preocupação com a ampliação do espaço físico bem como com a maior captação de recursos para manutenção e aquisição de equipamentos é contínua para fazer frente à demanda por qualidade dos trabalhos de conclusão e das produções científicas vinculadas.

Em torno de 94% dos avaliadores consideram que o PPG-CTA possui articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular. Além disso, consideram que a infraestrutura disponível é compatível com sua missão, objetivos e modalidade. Do mesmo modo, acima de 92% considera que o programa possui disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático-pedagógicas e de apoio às linhas de pesquisa, possui coerência e atualização da estrutura curricular e interação entre as áreas de concentração na oferta/condução de

disciplinas e desenvolvimento de projetos conjuntos. Proporciona formação em pesquisa, incluindo disciplinas que permitam aos discentes os fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, para a divulgação dos resultados obtidos e para a incorporação dos novos conhecimentos em sua prática. Entretanto, há falta de diferenciação entre disciplinas destinadas ao Mestrado e ao Doutorado quanto ao aprofundamento do conhecimento propiciado, na opinião de 42% dos avaliadores.

Para todos os avaliadores, o corpo docente é compatível e adequado, possui número adequado de docentes permanentes, colaboradores atuantes com formação em diferentes áreas e oriundos de diversas instituições de ensino superior. Mais de 70% dos avaliadores consideram que os docentes precisam ser avaliados periodicamente, fato que com o processo de autoavaliação devidamente implantado será de prática rotineira.

Atividades estudantis: discentes e orientador

Todos os alunos regularmente matriculados responderam ao formulário sobre as atividades estudantis. Desses 68,4% recebem bolsa de estudos, 18,4% trabalham externamente (20 ou 40 horas semanais) e 13,2% não apresentam nenhum tipo de atividade remunerada. Nos momentos de estudo, a atualização do conhecimento para 50% dos discentes, é realizada semanalmente, para 39,5% diariamente e 10,5% mensalmente, fazendo buscas em periódicos da área (92,1%), sites da internet (78,9%) e sanando dúvidas com colegas de curso (42,1%).

Ao avaliar a orientação recebida, 97,4% consideram o orientador disponível para reuniões/esclarecimento de dúvidas/revisão de projetos e trabalhos científicos e 84,3% concordam que a frequência de contato com o orientador é satisfatória. De forma geral, a maioria (mais de 80%) dos discentes concordam que o orientador viabiliza a participação em atividade de extensão e atividades vinculadas a projetos de iniciação científica da graduação em engenharia de alimentos, estimula espírito crítico, valores éticos e auxiliam na organização textual do trabalho de forma integral. De forma geral, 86,6% considera que recebe auxílio o suficiente para desenvolver seu projeto de pesquisa.

Outro ponto a ser fortalecido pelo PPG-CTA consiste na realização de reuniões de discentes e docentes de uma mesma linha de pesquisa para discutir as pesquisas em andamento. Através dos resultados da avaliação foi possível perceber que apenas 55% participaram desses momentos, uma vez que consideram esse tipo de atividade muito importante.

Quando questionados sobre o conhecimento de demais idiomas, 71,1% consideram que têm conhecimento adequado da língua inglesa e 26,3% a espanhola para leitura e redação de documentos. Isso demonstra que o PPG-CTA precisa promover mais ações de incentivo ao aprendizado principalmente da língua inglesa, uma vez que é essencial para as

atividades da pós-graduação. A Universidade Estadual de Ponta Grossa, em parceria com o Governo do Estado do Paraná, disponibiliza aos alunos cursos desse idioma e de francês através dos programas “Paraná fala Inglês” e “Paraná fala Francês” com preços acessíveis.

É possível observar que as atividades no contexto da pandemia foram fortemente afetadas, uma vez que 63,2% dos discentes realizaram apenas revisão bibliográfica de seus projetos. Pela necessidade de distanciamento social, após liberada a entrada de discentes na UEPG, a prioridade foi dada a atividades essenciais e àqueles que defendem no início de 2021 o que explica esse resultado da autoavaliação. Além disso, a participação em eventos científicos, atividades vinculadas a projetos de extensão da mesma forma foram afetadas.

Os docentes quanto orientadores afirmam que 85,7% dos alunos apresentam assiduidade nas atividades do PPG-CTA (teóricas, laboratoriais e outras) e que são comprometidos com prazos. Em relação a proatividade e interesse demonstrado pelos orientados, 74,2 % observam essa qualidade, assim como a colaboração entre os colegas do grupo de pesquisa e curso. No entanto, 77,1% consideram adequada a frequência de contato com os orientados e apenas 51,4% que os discentes apresentam produção científica adequada. Esse assunto está sendo intensamente discutido entre os docentes, pois há necessidade contínua de incremento nos índices de produção científica vinculada aos discentes, melhorando as dissertações, teses e a quantidade e qualidade dos artigos científicos publicados em periódicos indexados.

Disciplinas

A avaliação foi realizada de forma individual para cada disciplina ministrada no PPG-CTA no quadriênio. As informações obtidas foram repassadas aos docentes na forma de relatório, a fim de que as alterações necessárias sejam realizadas. De forma geral, considerando todos os discentes e disciplinas, 92,3% dos alunos acreditam que as disciplinas do PPG-CTA foram ministradas de forma organizada; 92,3% que os objetivos da disciplina foram apresentados claramente no início da mesma e que houve coerência entre as atividades propostas no cronograma inicial e as efetivamente ministradas; 97,5% que as atividades mantiveram pontualidade; 92,4% ficaram satisfeitos no geral, considerando as expectativas no início das disciplinas e 87,2% consideram a carga horária proposta suficiente.

Uma vez que no ano de 2020, as disciplinas foram ministradas de forma remota, os discentes responderam questionários sobre as aulas em formato EAD. Da mesma forma como a avaliação anterior, será apresentada aqui uma visão geral dos dados. 97,6% dos discentes ficaram satisfeitos com a qualidade das disciplinas; 100% considera a dinâmica e uso do *google classroom* um facilitador dessa modalidade de aprendizagem estando satisfeitos com a duração dos momentos síncronos e os instrumentos de avaliação utilizados; 98,8% estão satisfeitos com a qualidade dos vídeos das aulas gravadas e consideram os

momentos síncronos proveitosos e que favorecem o esclarecimento de dúvidas. Os problemas relatados pelos discentes está relacionado a conexão da internet e a dificuldade na adaptação nessa modalidade de ensino. Sob o ponto de vista docente, todos consideram que o conteúdo proposto foi cumprido. Porém há pontos a serem melhorados que foram afetados pela falta de experiência dos docentes na modalidade de ensino remoto. Nesse aspecto, apenas 50% acredita que o método de avaliação utilizado foi capaz de detectar o aprendizado.

Inserção social

A avaliação da Inserção Social foi realizada pelos docentes, discentes, egressos e comunidade demonstrando que o PPG-CTA tem impacto social positivo. A grande maioria das avaliações (mais de 84% de um total de 92 avaliações) considera que o programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da UEPG consegue solucionar problemas reais, demandados pela instituição, por instituições parceiras, relacionados à sociedade e que geram produtos de impacto ou soluções modificadoras. E que consegue aprimorar procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhoria da qualidade dos alimentos, a partir das inovações. No entanto, para 38% dos avaliadores o Programa precisa ampliar a participação efetiva de docentes e discentes em projetos de extensão. Este é um dos pontos que precisam ser trabalhados dentro do projeto estratégico do programa.

Planejamento estratégico

O planejamento estratégico do PPG-CTA elaborado pelo coordenador juntamente com o colegiado é apresentado aos alunos ingressantes e enviado a todos via e-mail. A avaliação do planejamento estratégico foi realizada pelos docentes (13) e discentes (36). que consideraram que PPG-CTA possui um planejamento estratégico com vistas à melhor formação de seus alunos. Além disso, mais de 85% dos avaliadores acredita que o planejamento estratégico aborda questões relacionadas a [1] adequação e melhorias da infraestrutura, [2] a qualificação do corpo docente para melhor formação do discente, [3] atualização das disciplinas e atividades didáticas, [4] às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais, [5] as metas do programa, incluindo autoavaliação, a curto, médio e longo prazo que responda: onde o programa está e onde quer chegar.

Autoavaliação

Ao final da autoavaliação, o próprio processo avaliativo foi analisado pelos docentes e discentes. Destes, mais de 85%, considera que o PPG-CTA possui processos, procedimentos para autoavaliação do programa [1] com foco na formação discente e

produção intelectual, [2] com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico, de autoavaliação da produção intelectual e do impacto do Programa, [3] capacitação do quadro docente, do desempenho dos docentes em disciplinas e atividades de orientação e [4] visando a aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do Programa.

Entretanto, apenas 70% considera que o programa possui procedimentos de autoavaliação da aprendizagem dos discentes, fato que precisa ser discutido e melhorado.

Como dito anteriormente, estes são dados obtidos a partir da autoavaliação realizada no PPG-CTA em 2020. Todos os resultados estão sendo discutidos visando a melhoria contínua. Em síntese os principais pontos fracos observados foram: [1] a baixa diferenciação entre disciplinas do mestrado e do doutorado; [2] falta de incentivos ao aprendizado da língua inglesa; [3] impacto da pandemia nas atividades presenciais; [4] baixa produção científica dos discentes; [5] necessidade contínua de aumento de espaço físico e de manutenção de equipamentos. Por outro lado, os pontos fortes, na avaliação de discentes e docentes, tiveram uma participação mais expressiva e podem ser elencados como [1] uma coordenação e colegiado engajados na melhoria da qualidade do PPG-CTA; [2] Missão, objetivos e metas do PPG-CTA com forte articulação e aderência com as linhas de pesquisa; [3] disciplinas fornecendo apoio as linhas de pesquisa e a capacitação do discente; [4] corpo docente compatível e adequado; [5] contato com o orientador suficiente para o desenvolvimento do projeto; [6] elevada inserção social uma vez que atua na resolução de problemas e na inovação tecnológica da área de alimentos na região e no estado do Paraná; [7] projeto estratégico coerente com a demanda do PPG-CTA.

Referências:

- CAPPELLETTI, Isabel. Franchi(org). **Avaliação de políticas e práticas educacionais**. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2002.
- CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**: Grupo de Trabalho. Brasília, 2019.
- Princípios norteadores da autoavaliação dos programas de pós graduação da UEPG